



NOTA DOS SERVIDORES DA UDESC SOBRE A OCUPAÇÃO DA REITORIA PELOS ESTUDANTES

Nós, representantes das categorias dos servidores da UDESC - Sindicato dos técnicos da UDESC, SINTUDESC, e Sindicato dos Professores da UDESC – APRUDESC – vimos, por meio deste, reconhecer o caráter pacífico da ocupação do prédio da Reitoria e comunicar nosso total apoio às reivindicações dos estudantes em prol da educação e infraestrutura social do país, presentemente ameaçados pela PEC 241, à MP 746 e a lei da mordaza. Bem como o posicionamento contrário às diversas ações neoliberais de desmonte da democracia, que vem sendo conduzidas pelo governo de Michel Temer.

Reconhecemos a legitimidade democrática do movimento – enquanto manifestação de posicionamento da comunidade estudantil dentro de um ambiente universitário - bem como a sua importância dentro do contexto político do nosso país, em que direitos básicos relativos à saúde, à assistência social, educação e seguridade de toda a população brasileira estão sendo ameaçados. Ressaltamos que a manifestação contra tais retrocessos faz-se ainda mais relevante por parte de estudantes e trabalhadores da educação, como é o caso desta ocupação, uma vez que as medidas do governo afetam diretamente direitos básicos da cidadania.

O movimento de ocupação apresenta as seguintes posições e reivindicações urgentes:

- O prédio da reitoria encontra-se nesse momento de portas abertas, permitindo a circulação da comunidade interna e externa à universidade, consentindo também que as atividades administrativas da UDESC ocorram;
- Não há nenhuma intervenção nas atividades da Rádio UDESC, por parte do movimento;
- Permanece a conclamação ao reitor da UDESC para que converse com os alunos e ouça as suas reivindicações – estabelecendo o diálogo como reivindicação fundamental do movimento;

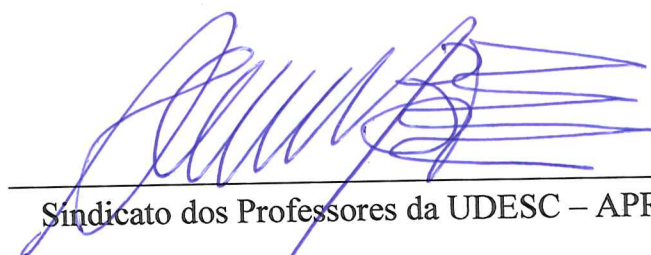
Esclarece que as atividades no prédio da reitoria não estão, neste momento, sendo impedidas por orientação do movimento - mas, que ocorrem por orientação da própria reitoria, que em nota pública orientou os servidores de não realizarem as suas atividades enquanto os estudantes estiverem no local. As atividades no local também foram inviabilizadas, inclusive o uso dos caixas eletrônicos, os quais também são utilizados pela comunidade externa, devido corte

de luz efetuado pela administração desta universidade – ação que veio também a prejudicar a própria segurança da universidade.

Declaramos também nosso repúdio à forma como o reitor tem lidado com a manifestação: autoritariamente com o pedido de reintegração de posse em menos de 24 horas de ocupação, com ameaça de intervenção da polícia militar dentro do campus – além da tentativa de criminalização dos estudantes presentes sob a multa individual de 5 mil reais. Alegam os estudantes do movimento de ocupação que o reitor Marcus Tomasi tem se negado a atender a chamada dos alunos para conversar com eles, desde a noite do dia 26/10/2016 e que, até agora, não houve nenhuma tentativa de diálogo por parte dele, como a autoridade representativa da UDESC.

Os estudantes solicitam o diálogo imediato com o reitor – que se apresente pessoalmente para o diálogo com os estudantes – como forma de solução para o impasse, como forma de se buscar uma solução interna e no âmbito da autonomia da UDESC. Desta forma, manifestam a necessidade de reverter a imagem distorcida que foi construída pela reitoria em relação ao movimento. Com o que afirmamos, assim como as demais categorias de trabalhadores e estudantes do país, a luta conjunta contra a retirada de direitos e por uma sociedade mais justa.

Diante do que convidamos o reitor da UDESC, professor Marcus Tomasi para uma reunião urgente com representantes do movimento e das categorias de servidores da UDESC.



Sindicato dos Professores da UDESC – APRUDESC



Sindicato dos Técnicos da UDESC – SINTUDESC